



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A DIDÁTICA NO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS: IMPACTOS NA REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Hermenegildo Moreira da Costa Neto - UERN
Dra. Iandra Fernandes Caldas - UERN

RESUMO

Este trabalho objetiva compreender como a redução na carga horária de disciplinas que contemplem diretamente as discussões da didática no curso de Letras Português no *Campus* Avançado Pau dos Ferros da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte repercute na formação dos futuros licenciados e consequentemente em sua atuação profissional na educação básica. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, com procedimento de análise documental das matrizes curriculares desse curso, comparando a atualização de 2015.2 com a grade vigente desde 2021.2. Teoricamente, partimos de uma perspectiva epistemológica da didática multidimensional (Pimenta, 2023), alinhando-nos ao pensamento de autores como Freire (2020), Pimenta (2012), entre outros, que trazem contribuições importantes para a construção da prática docente, defendendo a essencialidade das disciplinas voltadas para a didática nos cursos de licenciatura. Em nossas conclusões, constatamos uma diminuição na carga horária das disciplinas relacionadas à didática no curso estudado, o que representa um agravante significativo na formação de professores, impactando diretamente a qualidade do ensino na educação básica.

Palavras-chave: Didática, Cursos de Licenciatura, Educação Básica.

INTRODUÇÃO

A didática é uma área epistemológica da educação que tem como objeto de estudo o ensino e a aprendizagem, visando promover a emancipação humana e social por meio de uma *práxis* transformadora (Pimenta, 2012). Nesse sentido, a didática se torna indispensável na formação de professores, pois constitui o espaço formativo para reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, atividade essencial à atuação docente.

Os cursos de licenciatura são voltados para a formação docente em diversas áreas do conhecimento. Disciplinas voltadas à didática se tornam essenciais para a formação de futuros professores, pois têm como foco o ensino e a aprendizagem. Mas e se disciplinas como essas passassem a ter sua carga horária reduzida nas grades curriculares das licenciaturas? E se o número de ofertas desses componentes também fosse reduzido? Infelizmente, este é um movimento que vem sendo percebido há mais de uma década no Brasil.

Em uma perspectiva didática multidimensional (Pimenta, 2023), os professores devem ser criadores de práticas capazes de transformar a realidade por meio da *práxis* que exercem. Nesse contexto, entendemos que não pode haver construção de uma *práxis* transformadora sem espaço suficiente para a elaboração e discussão das práticas de ensino. Autores como Freire

(2020), Pimenta (2012) entre outros, trazem contribuições que convergem para pensar a construção da prática docente, na qual defendemos a essencialidade de disciplinas voltadas para a didática nos cursos de licenciatura.

A redução na carga horária levantou a questão chave desta pesquisa: Como a redução da carga horária das disciplinas que contemplam a discussão da didática no curso de Letras Português a formação e atuação dos futuros professores na educação básica? Portanto, este estudo teve por objetivo compreender como a redução na carga horária de disciplinas que contemplem diretamente as discussões da didática do curso de Letras Português no Campus Avançado Pau dos Ferros da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte repercute na formação dos futuros licenciados e conseqüentemente em sua atuação profissional na educação básica.

Mesmo sendo uma pesquisa em andamento, ela demonstra a importância crucial de entender como os estudantes estão sendo preparados para enfrentar os desafios do ensino em sua futura prática na educação básica.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa é de abordagem qualitativa, preocupando-se com o universo dos significados (Minayo, 2016) e teve como procedimento a análise documental (Júnior et al., 2021). Foram analisadas as duas últimas matrizes curriculares do curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, tendo como *locus* o *Campus* Avançado de Pau dos Ferros – CAPF. O critério para a escolha do curso foi uma mudança recente (ano de 2021) na grade curricular, tornando pertinente a comparação dos avanços e/ou retrocessos no recorte de disciplinas voltadas à didática.

No que se refere aos critérios de análise, preocupamo-nos com a confiabilidade da fonte, os dados a serem considerados e o desenvolvimento da análise (Júnior et al., 2021). Sendo assim, as matrizes foram extraídas diretamente do site oficial da UERN, e os dados analisados envolveram inicialmente a comparação da carga horária das disciplinas voltadas ao ensino e à didática nas grades curriculares dos anos de 2015.2 e 2021.2. Seguindo a seguinte sequência de perguntas: Quais disciplinas são voltadas à didática/ensino na grade curricular de Letras Português? Elas permaneceram na mudança dessa grade curricula.? Houve alteração na carga

horária? Alguma disciplina deixou de existir? Foram acrescentados componentes curriculares relacionados a didática/ensino?

Para identificar a relevância das disciplinas para nossa pesquisa, analisamos os títulos de cada componente curricular. Destacamos que a falta de informações detalhadas no site oficial da UERN, como ementas ou resumos das disciplinas, dificultou esse processo. Consideramos as disciplinas como parte relevante deste estudo caso seus títulos indicassem relação com a didática ou com o ensino, que são objetos de estudo da didática. Entretanto, pretendemos analisar no documento original as ementas das disciplinas.

Portanto, após responder a essas perguntas na análise documental, foi possível comparar os resultados com a bibliografia estudada e estabelecer conclusões sobre os avanços e/ou retrocessos nas matrizes curriculares analisadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Neste trabalho, entendemos que a formação do docente necessita de conhecimentos teórico-práticos que ajudem os professores a refletir sobre a sua prática educativa (Pimenta, 2012), sendo indispensáveis disciplinas com enfoque no ensino. Sendo assim, partimos de uma abordagem baseada na Didática Multidimensional Crítico-Emancipatória – DMCE (Pimenta, 2023), pois:

[...] considera que a finalidade do ensino, seu objeto, é formar o pensamento crítico dos estudantes, desenvolver suas capacidades humanas de pensar criticamente para que consigam se situar no mundo, ler o mundo, analisar e compreender o mundo e seus problemas, com vista a propor formas de superação e emancipação humana e social. (Pimenta, 2023, p. 289)

Logo, não há como imaginar professores que fazem seus alunos pensarem criticamente para lidar com os múltiplos contextos sociais se eles mesmos não passaram por momentos em sua formação que os instigaram a refletir sobre o ensino.

Em suma, é relevante ressaltar que a DMCE "[...] estuda as práticas educativas de ensinar em contextos complexos e multideterminados, com base nos pressupostos teóricos da *Pedagogia Crítico-Dialética*" (Pimenta, 2023, p. 281-282, grifo da autora). O que interessa para essa perspectiva é uma educação emancipatória, capaz de propiciar a todos a condição humana (Pimenta, 2023). Com isso, compreendemos que emancipar-se é um ato feito em comunhão (Freire, 2020) e, por consequência, um ensino que parte dessas bases não pode formar, parafraseando Rojas (2005), um professor "light", que teve que passar por uma "dieta" de

didática em sua formação. O termo “light” é utilizado pelo autor para se referir aos sujeitos cuja a vida é levada com leveza, sem profundidade de sentidos. Não se busca compreender o que se vive, o importante é mostrar que viveu. O resultado é mais relevante que o processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as matrizes curriculares do curso de Letras Português da UERN/CAPF em sua versão anterior (2015.2) e na versão vigente (2021.2), percebemos uma redução significativa na carga horária das disciplinas voltadas para a didática. Nesta análise documental, foi considerada a carga horária obrigatória das grades curriculares em seus oito níveis (ou períodos), nos quais ambas estabelecem essa divisão. Na matriz de 2015.2, havia 3.240 horas obrigatórias a serem cursadas nos componentes curriculares; já em 2021.2, houve um aumento para 3.360 horas.

Em contraposição a esse aumento, observamos uma redução significativa nas disciplinas voltadas ao ensino e, conseqüentemente, à didática. Em 2015.2, havia um total de 720 horas somando as cargas horárias dos componentes curriculares identificados como relacionados ao recorte deste estudo. Já em 2021.2, essa soma foi reduzida para 375 horas. Assim, enquanto as horas obrigatórias aumentaram de uma grade para outra, as cargas horárias direcionadas aos estudos didáticos são reduzidas em mais de 200 horas.

A seguir, apresentamos duas tabelas nas quais estão as disciplinas, o período em que estão alocadas e suas respectivas cargas horárias. Na **tabela 1** ficará os dados referente a matriz curricular de 2015.2 e na **tabela 2** o que diz respeito a matriz curricular vigente (2021.2).

Tabela 1 – Matriz curricular 2015.2: Conhecimentos didáticos

Período	Disciplinas	Carga horária
2º	Didática Geral	60h
3º	Didática da Língua Portuguesa	120h
4º	Orientação e Estágio Supervisionado I	240h
5º	Orientação e Estágio Supervisionado II	240h
6º		
Total de disciplinas: 5		Total: 660h

Fonte: Elaboração dos autores, 2024

Tabela 2 – Matriz curricular 2021.2: Conhecimentos didáticos

Período	Disciplinas	Carga horária
3º	Didática Geral	30h
4º	Didática da Língua Portuguesa	90h
4º	Estágio Curricular Supervisionado I	120h
5º	Estágio Curricular Supervisionado II	150h
5º	Literatura e Ensino	45h
6º		
Total de disciplinas: 5		Total: 435h

Fonte: Elaboração dos autores, 2024

Assim, podemos observar que, mesmo havendo o mesmo número de disciplinas voltadas para a didática, a redução da carga horária aponta para uma lacuna na formação docente e levanta questões sobre fragilidades na construção do professor.

Para concluir, as análises indicaram que o curso de Letras Português da UERN/CAPF reduziu em mais de 200 horas a carga horária das disciplinas voltadas especificamente para a didática e, conseqüentemente, para o ensino. Essa diminuição representa um agravante significativo na formação de professores, impactando diretamente a qualidade do ensino na educação básica, que dependerá desses profissionais no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, observamos que a redução na carga horária das disciplinas de didática limita o espaço onde o professor pode discutir o ensino, uma atividade fundamental para sua profissão. Como resultado, percebemos indícios de que essa limitação pode afetar a qualidade da educação básica, algo que pretendemos investigar mais profundamente. Estamos diante de uma realidade alarmante que requer reflexão. É crucial buscar caminhos, como a realização de mais pesquisas sobre esta temática, para promover uma transformação social mais eficaz. Repensar o papel da didática nas licenciaturas significa, portanto, promover uma educação de melhor qualidade tanto para a educação básica quanto para a formação dos docentes.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

JUNIOR, Eduardo Brandão Lima et al. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

ROJAS, Enrique; NEVES, Virgílio Miranda. **O homem light: uma vida sem valores**. 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. O protagonismo da didática nos cursos de licenciatura: a didática como campo disciplinar. **Didática: teoria e pesquisa**, v. 1, p. 81-97, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. Didática Multidimensional Crítico-Emancipatória: princípios epistemológicos a uma práxis docente transformadora. *In*: LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). **Didática crítica no Brasil**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2023.